



A0024

ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DO ESPETÁCULO "MAYBE" DE MAGUY MARIN E A INFLUÊNCIA DA NOUVELLE DANSE FRANCAISE

Thaianny Estefanato Gouvêa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Holly Elizabeth Cavrell (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A pesquisa buscou uma análise de composição coreográfica do espetáculo "Maybe" da coreógrafa francesa Maguy Marin, o estudo foi feito através de uma filmagem da obra de 1982. No primeiro momento, voltou-se um olhar mais histórico, identificando o contexto em que a coreógrafa viveu e o período em que a obra foi elaborada, momentos muito marcados por inúmeras transformações e lutas sociais. Marin fez parte de um movimento político-artístico que é a *Nouvelle Danse Française*, onde questões de hierarquia e processo de criação foram mote para o discurso de autolegitimação. No segundo momento, atingiu o ponto de entender toda a imagem passada pela obra "Maybe", ao entrar no universo do famoso dramaturgo do Teatro do Absurdo, Samuel Beckett. É neste autor que Marin inspirou sua obra, trazendo os personagens destroçados, uma metáfora da humanidade. Ele, marcado pelo pessimismo no fenômeno humano, é conhecido pela sua narrativa cíclica e crítica atemporal, permitindo que "MayBe" seja atual assim como suas obras. No decorrer do estudo apesar de leituras sobre espaço, gesto e tempo, nada fazia mais sentido do que priorizar uma leitura beckettiana. Essas leituras foram de extrema importância, pois cada fala e gesto citado por Beckett é visível em "Maybe", uma obra coreográfica que extrapola o limite da dança, vai buscar num contexto dramático assuntos sobre a existência humana, num processo colocado pelos personagens de recuso da mesma. A obra estudada em questão superou qualquer regra, sendo um marco na história da dança por sua estratégia coreográfica e posicionamento político.

Composição coreográfica - Maguy Marin - Nouvelle danse française